

## **Parte primeira – Das causas primárias**

### **Capítulo III – Da Criação**

#### **Item 1. Formação dos mundos**

42. Poder-se-á conhecer o tempo que dura à formação dos mundos: da Terra, por exemplo?

R. “Nada te posso dizer a respeito, porque só o Criador o sabe e bem louco será quem pretenda sabê-lo, ou conhecer que número de séculos dura essa formação.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0042).

---

#### **Livro 1.**

#### **Capítulo 42 – Idade dos Mundos**

**0042 / LE**

Não podes fazer avaliação daquilo que foge aos teus sentidos. Podes sim, contornar os valores e perceber a grandeza da criação de Deus, como estímulo para novos entendimentos.

As portas são infinitas, como infinitos são os mundos. Entra por alguma, que estarás andando nos caminhos do saber, e a luz do entendimento despertará o teu coração.

Circunstanciar as coisas é nosso dever, desde quando não passemos dos limites traçados pela nossa evolução. A sabedoria vem de uma semente que Deus colocou em nossa consciência, que o tempo faz florescer.

Bater às portas, estimulados pelo progresso, é o nosso dever, porém, abri-las, compete a Deus, que nos dirige e sustenta todos. Quando queremos saber o indecifrável, surgirá uma trégua para que possamos pensar, porque a meditação colocar-nos-á na medida de compreendermos até onde podemos especular os segredos da divindade. É para tanto que queremos falar sobre as possibilidades dos conhecimentos, até onde eles poderão auxiliar no serviço do bem. A verdade que não suportamos poderá estragar nosso ânimo e desviar o nosso roteiro dos conhecimentos mais puros sobre todas as coisas. É como nos diz Paulo de Tarso, quando se refere às crianças espirituais: “Quando eu era criança, tomava alimento de criança, quando passei a adulto, mudei de alimento”. O alimento da verdade segue esse mesmo trajeto. O Espírito, quando está preparado, recebe uma verdade mais pura, por suportar essa verdade.

A idade da formação dos mundos se encontra distante do entendimento humano, porque foge ao tempo e ao espaço, escapa à matemática terrestre e alcança as equações espirituais, na simplicidade pura, dentro da conjuntura divina. Os homens formaram uma microcontagem, porque a sua vida gira dentro de acanhadas condições em que eles suportam viver. Esses acanhados recursos não poderão atingir os valores maiores, circunscritos à Criação Maior. Todos já sabem que as formas são aglomerações de energias, e que a energia disseminada no espaço é de segregação da matéria — são como que os dois tempos de respiração da Divindade, tempo esse incontável e inconcebível pelos processos humanos. Todos os cálculos são falhos, porque com o tempo são renovados. É o mesmo caso das teorias que a prática sempre desmente. No entanto, são caminhos que debes percorrer, que assinalam uma necessidade de aprendizado, um princípio do saber que Deus favorece aos homens, no alvorecer do despertar espiritual.

Para que saber as idades dos mundos, se ainda não descobrimos a idade do ódio, gerado no coração do ignorante? Para que saber do tempo que passou para se formar a própria Terra, se ainda não compreendemos como nasceu o ciúme, o egoísmo e a vaidade nos nossos próprios caminhos?

Lutemos primeiro contra essas distorções da personalidade, gastemos o tempo que for preciso na desintegração destes inconvenientes, comecemos a formar os mundos do bem em nossos corações e a contar o tempo para que o homem do amanhã entenda a idade do amor, para o despertar das almas.

Na faixa evolutiva da humanidade, pouco se pode dizer sobre certas verdades, pelo condicionamento de regras estabelecidas no passado, na mente coletiva, que ainda hoje vigora na literatura e na educação de todos os povos, O que temos a dizer com muita frequência é o que foi dito por Jesus. O Evangelho mostra toda a ciência e filosofia que nos liberta, é passando por ele que visualizamos as alturas que nos compete atingir.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 42, Idade dos Mundos – questão 0042),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).